

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**O GRANDE OUTRO: UMA ANÁLISE DA FORÇA QUE CONDUZ A
PERSONAGEM PONCIÁ VICÊNCIO**

Érika Beatriz dos Santos SILVA¹, Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA²,
Antônio José Rodrigues XAVIER³.

¹Aluna voluntária do Projeto de Iniciação Científica-PIBIC, da UNEAL/FAPEAL
do Curso de Letras do *Campus IV* da Uneal.

Email: erika.silva3@alunos.uneal.edu.br.²Professora do Curso de Letras e
Orientadora do PIBIC do *Campus IV* da Uneal. E-mail:

mariabetania.oliveira@uneal.edu.br; ³Professor orientador voluntário do PIBIC
do Curso de Administração Pública de Maceió do *Campus VI* da Uneal. E-mail:
xavier@uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho de pesquisa é parte do Projeto de Iniciação Científica – PIBIC da Uneal/FAPEAL e busca dialogar com as teorias marxista e hegeliana associadas aos conceitos da psicanálise de Lacan, não pelo viés clínico, e sim, em sua associação com os aspectos sociais e políticos, a partir uma abordagem de caráter literário e filosófico, conforme a corrente filosófica do Materialismo Lacaniano. Utilizamos como fundamentação teórica os conceitos do materialismo lacaniano proposto por Slavoj Žižek (2006 e 2010). Por esse viés, buscamos, na obra de Conceição Evaristo, as marcas da força que conduz a personagem protagonista – Ponciá Vicêncio, tomando como referencial o grande Outro (big Other, em inglês), uma vez que essa força além de guiar, dá sustentação às idas e vindas da personagem, Ponciá Vicêncio. Tomamos como referencial os estudos propostos por Žižek de que o grande Outro, que é considerado uma divindade maior, uma entidade virtual que só existe porque os seres acreditam em sua existência. Dentro da ordem Simbólica, os indivíduos precisam seguir as regras predestinadas para o convívio em sociedade, por isso, as vezes, podem existir algum conflito entre os indivíduos, pois cada ser acredita num conjunto de regras que ditam a sua convivência com os outros indivíduos, regras que mudam as suas ações e vontades. Nessa perspectiva, analisaremos a existência de um grande Outro que conduz as buscas da personagem Ponciá Vicêncio para o reconhecimento de sua existência fragmentada em todas as marcas do seu passado de uma sociedade marcada pela escravidão desde os seus antepassados. Como embasamento teórico, utilizaremos os postulados de Oliveira (2022), Silva (2009 e 2018) e Žižek (1992, 2006, 2010 e 2011).

Palavras-chave: Entidade virtual. Marcas da Escravidão. Representatividade da Mulher Negra.